

Juliana Patrícia Gomes Campos

Nº: 20099

Percepção da aceitação-rejeição pelos/as professores/as e a sua relação com o ajustamento psicológico dos estudantes e a disrupção escolar.

Dissertação de Mestrado em Psicologia Escolar e da Educação

Trabalho realizado sob a orientação do Professor Doutor Francisco Luís Baptista de Sá Machado e coorientação da Professora Doutora Márcia Helena de Sá Marques da Silva Machado - Instituto Universitário da Maia

Outubro, 2016

## **Percepção de aceitação-rejeição pelo/a professor/a e a sua relação com o ajustamento psicológico dos estudantes e a disrupção escolar.**

### **Resumo**

A presente investigação pretende perceber, baseando-se na teoria de Aceitação-Rejeição Interpessoal de Rohner (1986), se a percepção de aceitação e rejeição pelo/a professor/a está relacionada com o desajustamento psicológico e com a disrupção escolar relatada pelos/as alunos/as. Adicionalmente, pretende-se avaliar se existem diferenças na disrupção escolar em função do género e compreender se existem diferenças entre o comportamento disruptivo e comportamento não disruptivo em função da aceitação-rejeição dos/as professores/as e do desajustamento psicológico do/a aluno/a. Neste sentido, e de modo a cumprir os objetivos propostos, foi realizado um estudo quantitativo utilizando 4 instrumentos, o Questionário de Aceitação-Rejeição do/a professor/a (TARQ, Rohner, 2005), o Questionário de avaliação da Personalidade (PAQ, Rohner, & Khaleque, 2005), a Escala de Disrupção Escolar Relatada (EDEP, Veiga 1996; 2008), e um questionário sociodemográfico. A população-alvo do estudo compreendeu 221 alunos/as de ensino básico e de Cursos de Educação e Formação (CEF), de ambos os sexos, com idades entre os 10 e os 18 anos, da região norte do país. Os principais resultados obtidos indicam uma relação estatisticamente significativa entre a percepção de rejeição pelo/a professor/a com desajustamento psicológico e comportamentos disruptivos dos/as alunos/as. Por outro lado, verifica-se que os alunos do sexo masculino apresentam níveis superiores de distração, de agressão com colegas, de agressão com autoridade e de disrupção global, quando comparados com as estudantes do sexo feminino. Quanto à percepção de aceitação-rejeição pelo/a professor/a, não se verificaram diferenças significativas entre sexo feminino e masculino.

*Palavras-chave:* Aceitação-rejeição; Ajustamento psicológico; Disrupção escolar